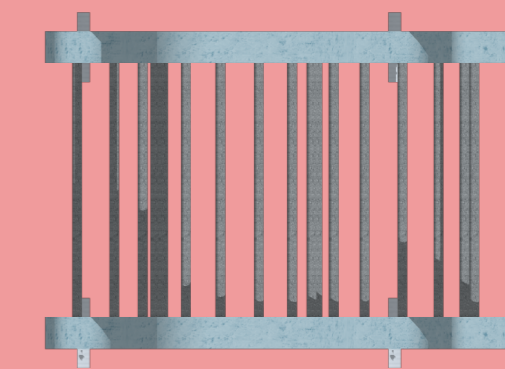
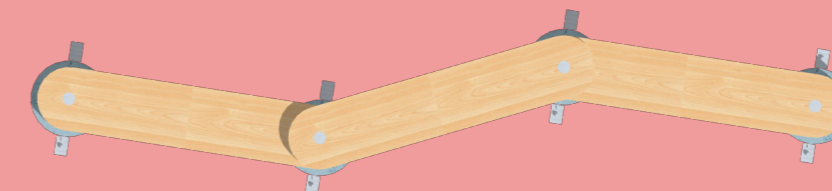
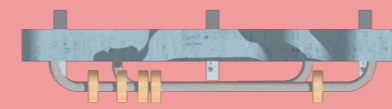


# NO CAMINHO TINHA...

# ...UM BRINQUEDO



Este projeto é um conjunto de mobiliários urbanos brincantes com foco na primeira infância. Esta fase inicial da vida é tão importante que é onde as principais ligações neurais estão sendo criadas. Neste momento a criança é uma máquina de aprender.

A ideia principal é desenvolver três tipos distintos de mobiliários que atendam de maneiras específicas às necessidades de brincar das crianças. Além disso, é prioridade que esses elementos possam ser facilmente integrados nos percursos habituais das crianças, acompanhando-as em suas jornadas diárias com os cuidadores, como no percurso de retorno da escola.

A proposta central é a utilização de materiais simples, estrategicamente aplicados para intensificar a percepção infantil, mediante estímulos sensoriais, desafios motores e fomento ao brincar livre. Destaca-se a preocupação com a sustentabilidade, traduzida na durabilidade e baixa manutenção desses mobiliários urbanos, fundamentais para projetos dessa natureza.

A inovação aqui também se revela na aplicação da cor diretamente na fabricação das peças, tingindo o concreto. Essa abordagem não só confere uma identidade marcante aos mobiliários, mas também elimina a necessidade constante de retoques, criando uma estética duradoura. O concreto azul, por exemplo, torna-se um símbolo distintivo do que é projetado especialmente para crianças.

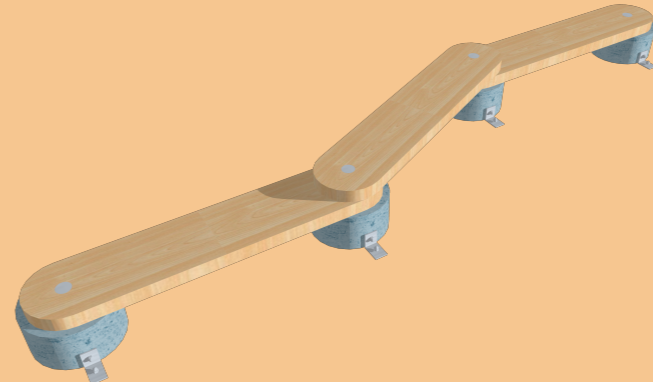
O uso cuidadoso das cores é estratégico para estimular a mente jovem, enquanto as propostas motoras são adaptadas para diferentes faixas etárias, considerando textura, densidade e sensações dos materiais empregados. A ergonomia é um princípio fundamental, com medidas adaptadas e alturas específicas para crianças que estão aprendendo a ficar de pé e andar.

Destaca-se ainda a presença de 3 níveis de desafios incorporados ao projeto, oferecendo um ambiente evolutivo que acompanha o desenvolvimento cognitivo e motor da criança. Com mãos e pegadas incorporadas aos mobiliários, a interação tátil é encorajada, enriquecendo ainda mais a experiência de brincar.

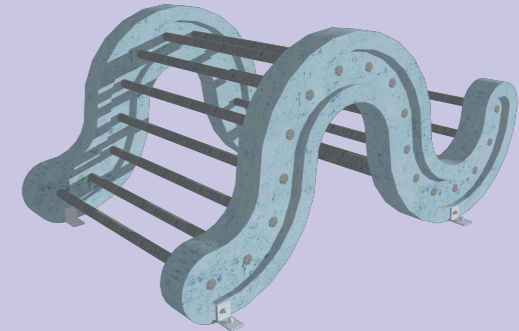
Assim, este projeto não apenas atende às necessidades básicas de um mobiliário urbano, mas se destaca pela integração inovadora de conceitos como sustentabilidade, durabilidade, baixa manutenção e adaptação às fases de crescimento das crianças, culminando em um ambiente urbano especialmente desenhado para a primeira infância.



Este equipamento busca auxiliar as crianças que estão aprendendo a ficar de pé e a andar. As barras metálicas, posicionadas em 2 alturas diferentes, são ergonomicamente adaptadas a crianças de diferentes alturas e idades, podendo servir pra várias fases do desenvolvimento motor. Na barra mais alta, para as crianças maiores, também há proposta de argolas de madeira para uma brincadeira para desenvolvimento motor fino, de pegada da mão e no arrastar da peça.



Estas pequenas passarelas vão ajudar as crianças a desenvolverem equilíbrio e tomada de decisão. Por serem modulares, podem ser configuradas em diversos layouts para áreas distintas e desafios diferentes. Este equipamento toma pouco espaço em calçadas, por exemplo, e ainda estão no âmbito do caminhar, da passagem e daquilo que pode acontecer de forma rápida no retorno da escola. A brincadeira pode fazer parte desse percurso, um percurso brincante.



Este é o equipamento mais desafiador. Já exige uma cordenação mais desenvolvida e, por isso, tem uma altura maior e propõe uma ativação motora do corpo todo, já que este brinquedo sugere que a criança suba completamente na estrutura e descubra possibilidades, pensando com todos os membros, pernas e braços, ao mesmo tempo. Este seria um brinquedo pensado para o último estágio da primeira infância. Além de propor o brincar coletivo, pelo seu tamanho mais generoso.



concurso de mobiliário urbano para a primeira infância de Salvador

